



externato  
champagnat  
HUMANISMO E EXCELÊNCIA



# A Voz do Champagnat

## MOMENTOS LUMINOSOS

Nº23

junho de 2015  
50 champas



Humanismo  
e Excelência

## FESTA DAS FAMÍLIAS

PÁGINAS 6, 18, 19

**REFLEXÃO** PP. 2-4

As crianças de  
hoje em dia

Ao longo da vida  
vivemos...

Liberdade de  
expressão

**NOTÍCIAS DA ESCOLA** PÁG. 20

No âmbito do Projeto anual do Externato Champagnat, *Luz é conhecimento*, o cinema veio à escola. Realizou-se uma adaptação de argumento, filmagem, pós-produção e edição em DVD de uma curta-metragem.

**NOTÍCIAS DA ESCOLA** PÁG 18

**Educação para a Segurança—Programa Escola Segura**

Escola Segura!



**NOTAS DE MÚSICA** P.23

Um instrumento:  
o saxofone

**LIVROS E LEITURAS**

PP.24,25

As nossas leituras  
nas aulas de Português...

**ESPAÇO BIODIVERSIDADE**

P.22

Plantação de um carvalho

## Momentos Luminosos vividos na nossa Escola

Chegámos ao término de mais um ano letivo, com sorrisos estampados nos rostos, por termos vencido mais uma etapa das nossas vidas. Foi um percurso feito com muito trabalho, aprendizagens, experiências, partilhas e muita dedicação por parte de toda a equipa do Externato Champagnat. Ano recheado de muitos momentos brilhantes, alguns dos quais queremos partilhar convosco para mais tarde recordarmos. *A Voz do Champagnat* quer deixar mais uma vez o testemunho da troca de saberes entre docentes e discentes, do envolvimento nas diversas atividades que foram dinamizadas ao longo deste ano letivo, por parte dos nossos alunos que mostraram sempre um grande interesse e empenho.

O tema adotado pela nossa Escola, **Luz é Conhecimento**, foi trabalhado pelos vários professores do 1º, 2º e 3º ciclos, havendo interdisciplinaridade com todos os professores. Salientamos do leque variado de atividades, a Curta-metragem, filmagens que envolveram as turmas dos 2º (A e B), 5º (A e B) e 6º anos. O guião da história intitulada: «O Planeta Girassol» foi elaborado pelos alunos do 2º e 3º ciclos e o cenário ficou ao encargo dos 2º e 6º anos. Foi com grande entusiasmo que os nossos pequenos grandes atores abraçaram este projeto.

As Festas da Família foram uma Festa. Pais e alunos mostraram-se bastante recetivos e interessados em participar e colaborar nas diversas atividades que os esperavam. No 1º ciclo, a dança, expressão plástica e ginástica estiveram presentes. Nos 2º e 3º ciclos fez-se luz, deram asas à imaginação e nasceram várias histórias sobre a lenda de S. Martinho, contadas através de jogos de luz e sombras.

Celebrámos o S. Martinho, comeram-se castanhas e as salas de aula foram decoradas com quadras alusivas ao tema. O *Halloween/Día de las Brujas*, também não ficou esquecido. Os concursos das abóboras e do melhor disfarce receberam muitos participantes. A criatividade é uma das qualidades dos nossos meninos. E, mais um ano foi posta em prática. As abóboras foram feitas com originalidade e os disfarces cumpriram com os requisitos. Estavam verdadeiramente assustadores!

O dia dos namorados foi celebrado com amor. Este ano, a exposição dos trabalhos foi feita no refeitório para que todos pudessem ter acesso aos trabalhos feitos nas quatro línguas ensinadas na nossa escola dos alunos dos 2º e 3º ciclos.

A semana da leitura, Palavras do Mundo, foi uma semana de partilha de leituras, declamação de poemas, exposição de trabalhos, *Peddy Paper* e *Spelling Bee*. Os alunos leram com vontade de ler e a leitura ajudou-os a crescer.

Cresceram também em conhecimentos que foram mais um ano demonstrados na participação nos concursos: Canguru e SuperTMatik de Língua Portuguesa, Matemática, Cálculo Mental, Espanhol e Cidadania. Estão de parabéns pelos resultados alcançados.

Estão igualmente de parabéns, os Double 2, banda do nosso Externato, formada pelos alunos Márcia Ferrão, Teresa Beirão, Gil Ferrão e o antigo aluno Guilherme Godinho que representaram a escola no Meo Arena no Festival da Criança da PSP, atuando para cinco mil pessoas.

A todos, um bem-haja! As férias estão à porta e é hora de desejar especialmente aos finalistas do 9º ano um futuro risonho. Vão deixar o nosso Externato, mas levam todos estes momentos que brilham seguramente dentro de cada um deles. A todos os outros, cá vos esperamos em setembro para iniciarmos mais um ano letivo cheio de luz!

**Prof.ª Susana Maria Mamão Pires**

# A Reflexão

## Ao longo da vida vivemos...

### Medos

Ao longo da vida vivemos vários medos, grandes e pequenos. Medos em comum e outros só nossos como o medo de errar, de mudarmos para outra escola e não ter amigos. Um medo é uma coisa que pode durar toda a vida, mas se o enfrentarmos, podemos vencê-lo!

### Amizades

Ao longo da vida há muitas ou poucas amizades com pessoas boas e nossas amigas e há outras com quem não nos damos bem. A amizade é um valor que nos torna felizes; um amigo ou uma amiga para nos consolar. Uma amizade é para sempre, um sentimento que vive no nosso coração.

### Dificuldades

A nossa vida está cheia de dificuldades, que tentamos resolver ao máximo! Nem sempre conseguimos, mas é com elas que aprendemos a ser melhores pessoas. As dificuldades às vezes são tão difíceis de ultrapassar, que pensamos que não conseguimos suportar e de repente.. UAU! Esforçamo-nos e o resultado aparece!

### Conversas

As conversas ajudam a superar os problemas. Temos de aprender a ouvir e respeitar os outros, quando é a sua vez de falar, não interrompendo e ouvindo com atenção. Da conversa sai a solução, ou diremos a luz. Uma conversa pode transformar-se numa confusão, numa discussão tremenda, mas, a maior parte das vezes, leva-nos às ideias e à imaginação.

### Perguntas e Respostas

Há muitas perguntas na nossa vida, tantas, tantas, mas muitas delas sem resposta. Surgem-nos milhentas na cabeça todos os dias e quase todas não as dizemos e se calhar não fazem sentido. As respostas surgem apenas como uma gota no meio do oceano de tantas perguntas.

Concluindo, a nossa vida passa por várias fases: boas ou más, difíceis ou não de superar. Mas uma vida pode não ser perfeita para nós, mas vale a pena viver, mesmo tendo dificuldades, medos e outras coisas mais!

Leonor Veríssimo, Mariana Leonardo, Francisco Sabino, Afonso Carvalho e João Pedro (5º A)

## Liberdade de expressão



Na minha opinião, liberdade de expressão é quando uma pessoa fala sobre um assunto, sem ter receio do que diz.

Na minha escola aprendemos a ser livres. Na minha es-

cola há crianças de várias nacionalidades, várias culturas e várias religiões.

Aprendemos a respeitar os outros, as suas opiniões e as suas ideias.

Aprendemos a pensar por nós, a pôr em prática a nossa imaginação e a sermos criativos.

Na minha escola somos todos iguais.

O que aconteceu ao jornal Charlie Hebdo, no dia 7 de janeiro, vai contra tudo aquilo

que eu penso e que me ensinaram.

Ninguém devia sofrer por dizer o que pensa seja em palavras ou desenhos. Toda a gente devia ser livre, de ter a sua opinião e respeitar a opinião dos outros.

O Mundo devia ser a minha escola.

João Serra nº 10 7º A

# A Reflexão

## Crianças de hoje em dia

Podemos ser crianças, mas, apesar de parecer que só nos interessamos pelos videojogos, a verdade é que também nos interessamos pelo que acontece no mundo. E talvez muito mais do que achem.

Uma das nossas preocupações é aquela de que vos vamos falar... das crianças de hoje em dia.

Por que é que as crianças de hoje em dia são tão mal educadas?

Achamos que a culpa é das más influências: a televisão, os videojogos... Se repararem bem nos programas que os vossos filhos veem, há, em muitos deles, palavras, ações, pensamentos... que talvez não sejam os mais adequados. Isso acontece também nos videojogos. Achamos que os pais são as melhores influências e até queremos imitá-los. Por isso tenham atenção...são os nossos modelos!

Por que é que as crianças são tão mimadas?

Na nossa opinião, a culpa é dos familiares e amigos. Todos eles acham que darem tudo aos filhos, netos, sobrinhos... é o ideal, mas, se repararem, quando não podem dar alguma coisa e lhes dizem "Não", as crianças podem ficar muito ofendidas e até podem começar a insultar. Por isso, às vezes, uns simples "Nãos" constituem a estratégia ideal para as salvar do "mimo".

Por que é que as crianças de hoje em dia só ligam aos videojogos e à televisão em vez de lerem?

Sendo crianças, nós gostamos imenso dos jogos de computador e das séries que vemos. É óbvio que também gostamos de ler (como exemplo: cá na escola até existe um clube que contribui para a leitura, o clube dos "Librocubicolaristas"). Achamos que esta sociedade se está a tornar muito preguiçosa, por isso, como estamos a ficar assim, em vez de irmos aos locais, sentirmos o ar livre e até termos a oportunidade de ver ao vivo e a cores, preferimos ver em casa. Afinal, não pagamos "muito" para ver televisão e para descansar. Então vem a preguiça, que nos domina.

Por que é que querem tanto ser "crescidas"?

Admitimos que quando éramos mais novos queríamos crescer e crescer e tornarmo-nos adultos. Mas agora apenas queremos voltar atrás no tempo e não passar dos dez anos, apesar de também gostarmos de "sentir na pele" o trabalho e a responsabilidade. Mas a nossa opinião é que as crianças querem crescer para terem autonomia, ou seja, não querem ninguém a mandar nelas e a dizer que "Não". Querem ter o dinheiro para comprar o que querem *sem mas, nem meio mas*. Querem dizer "Olá" ao mundo e por um dia poderem fazer tudo o que sempre desejaram fazer na vida....

Enfim, esperamos ter ensinado algo e ter acabado com esta "rebeldia" de hoje em dia. Mas como todos temos defeitos, o máximo que podemos fazer é aceitá-los e sermos felizes.

Margarida Bento, Ana Rita, Manuel Alvarenga, Manuel Pereira (5ºAno A)



# Notícias da Escola

## Visita de estudo ao Palácio e Tapada de Mafra



Por volta das nove e meia do dia 24 de novembro, nós, o 6<sup>º</sup>A e o 6<sup>º</sup>B, estávamos na carrinha a caminho do Palácio de Mafra.

Já no palácio, a primeira sala que visitamos foi a sala Diana. Estava muito bem mobilada e com retratos do rei D. João V. O teto era lindo, pintado e com muitos pormenores. A seguir, visitamos a famosa sala do trono. Ficámos a saber que o pintor das paredes daquela sala gostava de fazer ilusões de ótica. Por exemplo, havia pinturas que pareciam estátuas.

Visitamos o Torreão Norte, a parte que pertencia ao rei e o Torreão Sul, a parte que pertencia à rainha.

No Torreão Norte, vimos o quarto do rei, a casa de banho e uma sala cheia de grandes pinturas. No Torreão Sul, vimos o quarto da rainha e a sua casa de banho.

Vimos também uma sala com uma mesa e duas cadeiras: uma para o rei, uma cadeira normal e uma para a rainha, bastante mais larga por causa do seu saiote.

Fomos ver a enfermaria e a sua cozinha, com grandes panelões e talheres. A enfermaria tinha pequenos quartos com camas, para os pacientes, cadeiras, para a enfermaria e armários, para os medicamentos. À frente tinha um Altar Mor, para os pacientes assistirem à missa.

Na Tapada de Mafra, depois de almoçarmos, fomos para um comboiozinho fazer a visita à famosa floresta. Vimos veados e gamos. A viagem foi muito divertida.

Depois fomos assistir a uma demonstração de aves. Contemplamos a Popas, uma coruja e a Morgana, uma águia. Vimos mochos e várias aves que tinham ido para o centro de reabilitação, mas que já não lhes podiam fazer nada.

Assim acabou a nossa visita. Voltamos para a carrinha contentes com o maravilhoso dia!



Mariana Correia Louro 6<sup>º</sup>B

# Notícias da Escola

## Dia das famílias

### 2.º e 3.º Ciclos



No dia 8 de novembro, no Externato Champagnat, o 2.º e 3.º Ciclos celebraram mais um dia das famílias. Foi uma manhã de alegre convívio e de muita diversão. Uma vez que o dia de São Martinho se aproximava, as atividades preparadas relacionavam-se não só com esta data, como também com o tema anual do projeto educativo da escola, "Luz é conhecimento".

Sendo assim, depois de chegarem à escola, as famílias foram presenteadas com a representação da lenda de São Martinho por alguns alunos. Seguidamente, foi lançado um desafio a todos os pais e alunos. Teriam de dar largas à criatividade e continuar a lenda, imaginando o que poderia ter acontecido às personagens (mendigo e soldado) depois de se cruzarem.

Seguidamente, os pais e os seus filhos fo-

ram organizados em grupos e distribuídos sob a orientação dos vários professores. Foi-lhes fornecido material e, durante um tempo limitado, pais e filhos criaram outros possíveis caminhos para a lenda de São Martinho.

Findo o tempo combinado, houve tempo para descansar e recuperar energias no refeitório, onde a escola ofereceu um pequeno lanche. A turma do 9.º ano aproveitou para vender alguns bolos para angariar fundos para a sua viagem de finalistas.

No fim, cada grupo apresentou a sua proposta de continuação da narrativa num teatro de sombras. Os resultados foram bastante surpreendentes e mostraram que, apesar de reticentes, os pais se empenharam verdadeiramente nesta tarefa, revelando muita criatividade e boa disposição.

#### Os alunos do 3.º Ciclo



# Notícias da Escola

## Campanhas de solidariedade – Natal de 2014

### Fundação Make-A-Wish



Este ano a nossa campanha de solidariedade voltou-se para a Fundação "Make-A-Wish", que tem como objetivo primordial a realização de

um desejo de uma criança ou adolescente (idades entre os três e os dezoito anos) que tenha a infelicidade de ter uma doença grave, progressiva, degenerativa ou maligna, dando-lhes um momento de alegria e de esperança, como tem sido amplamente divulgado pelos "media".

Este ano, a ideia era cada aluno da nossa escola adquirir, pelo valor de um euro, uma estrela de Natal que decoraria como enten-

desse, revertendo o dinheiro para a Fundação.

A nossa escola, que, como sabemos, não é das maiores, conseguiu a quantia de **oitocentos e três euros e cinquenta cêntimos** o que foi uma quantia extraordinária e nos deixa muitíssimo felizes, esperando que pelo menos uma criança em situação tão peculiar, como é uma doença grave, tenha realizado um daqueles desejos que transportamos nos nossos sonhos.

Bem hajam todos os que participaram e todos quantos contribuíram nesta campanha.

*Grupo coordenador da solidariedade do Externato Champagnat*

### Comunidade Vida e Paz



No dia 10 de dezembro, à semelhança dos anos anteriores, procedeu-se à recolha de bens alimentares para doar à Comunidade Vida e Paz, que organizou a ceia de Natal para os sem-abrigo de Lisboa.

Toda a comunidade do Externato Champagnat se envolveu ativamente, revelando espírito de equipa e solidariedade, tornando melhor o Natal de algumas pessoas menos favorecidas.

Desta forma, foram recolhidos cerca de 390 kg de alimentos diversos, destacando-se os seguintes alimentos:

- 135 litros de leite;
- 34 kg de açúcar;
- 62 kg de arroz ;
- 85 kg de massas.



*Grupo coordenador da solidariedade do Externato Champagnat*



Comunidade  
Vida e Paz



# Notícias da Escola

## A COR É A MÚSICA DOS OLHOS!



O nosso projeto de turma é *A cor é a música dos olhos!* Está relacionado com o projeto da escola: Luz é Conhecimento, porque sem luz não haveria cor e porque a cor torna o mundo mais belo, tão belo como ouvir uma bela melodia.



Estamos a trabalhar em torno disto, fazendo projetos de ciência e projetos de arte. É deste último que vos vamos falar. Durante o 1.º período, começámos por observar, atentamente, várias pinturas e relacionámo-las com emoções e sentimentos. Como cada uma tinha cores que sobressaíam mais, relacionámo-las as emoções com as cores. Assim, descobrimos que há cores quentes como o vermelho, o amarelo, o laranja que nos transmitem calor, amor, paixão, nos lembram o fogo, o sol, o verão, o deserto...; e há cores frias como o azul, o verde e o lilás, que nos transmitem frescura, calma, tranquilidade, nos lembram o mar, a natureza, o inverno. Depois descobrimos as cores primárias e como “nascem” as secundárias.

Em expressão plástica fizemos misturas de cores e assim criámos a nossa roda das cores.

Depois de todo este caminho, associar as cores a emoções e descobrir as cores, fazendo misturas, começámos a conhecer pintores.



O primeiro artista que descobrimos foi Miró. Percebemos que ele usa muitas formas geométricas: linhas, pontos, caracóis; que as cores principais são: azul, branco, amarelo, vermelho, verde e preto, e que as suas pinturas nos transmitem alegria. A nossa pintura preferida é esta:



Entrámos na pele do Miró e fizemos, também nós, algumas obras com as características que descobrimos.





## Notícias da Escola

Para a prenda do Natal, estivemos a pintar frascos de vidro e usámos também algumas ideias do Miró. No frasco colocámos chá de lúcia-lima, que fomos apanhar à nossa horta.



No início deste 2.º período, começámos a trabalhar a ilusão de ótica.

Em CIT, fizemos um taumatrópio, que é composto por duas imagens, mas quando as rodamos, os nossos olhos só conseguem ver uma imagem, que é composta pelas duas juntas.



A Andreia leu-nos um livro, que todos iam adorar, chama-se: *Pijamarama em Luna Parque*. O livro tem uma folha de acetato com linhas pretas, quando a passamos pelas imagens do livro, as imagens ganham vida e mexem-se. É espetacular!



Na continuação do estudo da ilusão de ótica, descobrimos outro artista muito amigo das ilusões!

O seu nome é Escher, percebemos que nas suas obras há mais do que aquilo que conse-

guimos ver ao início, e temos de estar atentos para as descobrirmos. Esta foi a nossa preferida:



Em Expressão Plástica, partindo de uma imagem criada por Escher, construímos um painel. Vejam se descobrem o que está no painel escondido?!



Ainda construímos um caleidoscópio, que deu imenso trabalho, mas que no final ficou super giro.



Para já, ficamos por aqui, mas vamos continuar a dar notícias!

2.º ano A

# Notícias da Escola

## Hora do conto com familiares



Desde o início do segundo período, abrimos a porta da nossa sala para que os nossos familiares pudessem brindar-nos com fantásticas e inesquecíveis histórias de encantar. Estamos muito motivados para a leitura e para podermos demonstrar o quão bom é ler, inscrevemo-nos no registo que a Ana colocou na porta da sala e, no dia estipulado, temos tido a visita dos nossos familiares queridos. Se, por vezes, vêm avós, noutras vêm pais (a mãe, o pai ou os dois juntos).

Até ao momento, quem já nos presenteou com histórias que jamais iremos esquecer, foram: a Matilde e a mãe com a

história "É tão bom fazer amigos"; a Lara e a avó com a história "As girafas não dançam"; a Rita e o pai com histórias e ilustrações reais de África; o Eduardo e o pai com a história "Perigoso!"; a Mafalda e os pais com a história "Pepo e Estela"; e a Maria Pratas e a mãe com a história "Histórias de uma nuvem".

Todas as histórias foram contadas com carinho e muita imaginação, com paixão pela leitura e o amor pelos filhos e pais, netos e avós.

Ainda nos espera muito mais! Contaremos na próxima edição do jornal.

Deixamos também as ilustrações para sentirem um pouquinho da felicidade que nós sentimos com estas visitas e estas leituras.



1º B e Prof. Ana Mendonça



# Notícias da Escola

## O Ciclo da Água

Olá a todos,

Sabem o que andamos a fazer nos 4 anos?

Bem, com a chegada do inverno, as nossas salas vestiram-se a rigor para receber esta fria e cinzenta estação do ano. Com o inverno veio também a chuva e olhando para o céu surgiu a questão "De onde vem a chuva?". Refletimos em grupo, partilhámos saberes e descobrimos alguns aspetos importantes sobre a água, mas quisemos saber mais e investigámos.

Ouvimos a história da *Viagem da Gota Gotinha* e ficámos a saber que nos caminhos que percorre, a água sofre transformações que a fazem mudar de estado. Fizemos um registo coletivo com todas as etapas da viagem da gota gotinha.

Para entender melhor os diferentes estados da água, fizemos algumas experiências. Sentimos o frio do gelo (estado sólido), colocámos água numa chaleira (estado líquido) e aquecemos, visualizando o vapor de água (estado gasoso). Verificámos também que ao deixar gelo ao ar livre ele derrete e volta a ser água líquida. Percebemos que é a temperatura a grande responsável por todas estas mudanças de estado.

Para terminar ainda conseguimos brincar com "neve" nas nossas salas... Adorámos!



Salas dos 4 Anos

# Notícias da Escola

## Quem disse que o inverno é aborrecido?! Para as crianças não!

E prova disso é a forma divertida como os grupos A, B e C dos 3 anos têm vivenciado algumas experiências alusivas a esta estação do ano. Por exemplo, após terem delineado um corpo de uma criança em papel de cenário, todos deram vida ao *Juliano*, o "boneco de inverno", desenhando os olhos, o nariz, a boca e as orelhas. E, como não podia deixar de ser, foi vestido a rigor: rasgaram tecido e colaram nas calças; colaram lã no gorro; cortaram e colaram papel autocolante para fazer as galochas; e reutilizaram algumas roupas de inverno (camisola, cachecol e luvas). Ficou todo ja-nota, o nosso amigo Juliano!



Também fizeram experiências: encheram um balão com água, depois colocaram o mesmo no congelador do frigorífico e...magia! A água submetida a temperaturas muito baixas, congelou e ficou dura (sólida)!



As crianças também fizeram e mexeram em "neve" dentro da sala. Todos pintaram iglus e, com as mãos e os pés pintados de branco, criaram lindos ursos polares e simpáticos bonecos de neve!





# Notícias da Escola

Na área da matemática, fizeram pares com as luvas que trouxeram de casa e jogaram ao "Encontra o Par da Luva".

E porque brincar com luvas é divertido, pintaram e recortaram cartolinas em forma de luvas e fizeram conjuntos de cores com as mesmas que, posteriormente, foram dispostas num gráfico (pictograma), no qual foi possível observar as cores com mais ou menos luvas e a quantidade em cada cor.



Todos fizeram e observaram uma experiência de como produzir chuva dentro de um frasco...



Criaram, ainda, bonitos chapéus-de-chuva com porta-queques e enfeitaram a sala com cristais de gelo.



E, assim, com tanta animação, até o frio do inverno se tornou divertido!

Salas dos 3 Anos

# Notícias da Escola

## Visita de estudo ao Cinema City

No dia 12 de janeiro, a turma do 1º ano B aceitou o convite feito pelos familiares do Lucas Drago, ir ao cinema ver o filme *Papel de Natal*. Porquê ver este filme? Para além de ter como argumentista o tio do Lucas, Vergílio Almeida, este filme relata uma amorosa história de um destemido bonequinho de cartão, o Dodu, que cede ao pedido da sua amiga, Camila, e decide ir à procura do pai da menina e resgatá-lo das garras do Monstro Desperdício, através da reciclagem do papel de embrulho dos presentes de Natal. E além disso tínhamos a oportunidade de ir ao cinema!

Depois da aventura no Cinema City do Campo Pequeno (até para alguns meninos foi a primeira

vez numa sala de cinema!!), e já na sala de aula, montámos as personagens de cartão, oferecidas em livro pelo Lucas. Todos os meninos ficaram encantados e puderam levar uma bela recordação do filme para casa. Algumas personagens foram difíceis de montar, mas nada que, com amor e carinho e muita vontade, não torne mais fácil a tarefa. Vejam como ficaram algumas personagens depois de montadas pelos alunos.

1.º ano B



# Notícias da Escola

## Visita de estudo ao Museu de Arte Antiga



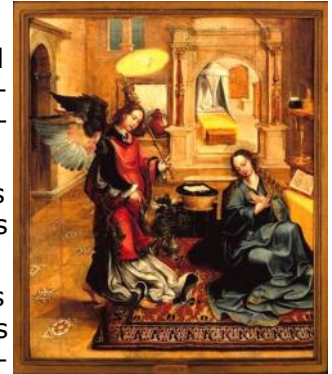
Durante o mês de janeiro, as salas dos 4 anos foram ao Museu de Arte Antiga, para observar os quadros relacionados com a temática do Natal e em simultâneo a luminosidade nas várias obras.

Como é que os vários pintores retrataram nos seus quadros o tema? Para sabermos isso, observámos várias Anunciações e várias Adorações consoante a época. Deste modo, todo o cenário dos quadros se enquadra na época em que se inserem, desde os tecidos até à própria arquitetura. O tratamento da luz é dado através dos brancos, amarelos, ocres e laranjas, de modo a focar as figuras centrais dos quadros.

No quadro da Josefa de Óbidos (primeira imagem), a figura central é o menino Jesus e um "foco" de luz branca ilumina a cena, permanecendo todas as outras figuras como que escondidas e num plano secundário, mais escuras.

Na Anunciação, de Gregório Lopes, (segunda imagem) as figuras centrais são o Espírito Santo, Maria e o anjo Gabriel, incidindo nestes toda a luminosidade do quadro.

Percorrendo o Museu, as crianças foram observando, nos outros quadros, onde estava a luz e as figuras centrais, de modo que através da Arte eduquem e despertem os seus sentidos para o belo e o harmonioso das peças.



Salas dos 4 anos, A, B, C e D

## Amendoeiras em flor



As alunas do 5º Ano A, Carolina Pires, Leonor Porfírio, Leonor Almeida, Margarida Bento e Mariana Leonardo apresentaram, no passado dia 2 de fevereiro, aos colegas do 4º Ano A e 4º Ano B, a **Lenda das amendoeiras em flor**. Para que não se esqueçam, aqui fica uma versão desta linda Lenda.

A *Lenda das Amendoeiras em Flor* fala de um jovem rei mouro que era muito conhecido pelos seus dotes guerreiros e ninguém lhe conhecia uma derrota.

Um dia, enquanto orientava

os seus homens, viu no meio das gentes que tinha trazido do norte uma rapariga que se ocupava a preparar o almoço. Os olhos do rei fixaram-se na sua beleza. A rapariga tinha a pele branca e os seus olhos eram de um verde quase transparente.

O rei ia todos os dias aquele local para observar a rapariga e um dia... os dois aperceberam-se daquilo que sentiam um pelo outro.

Casaram..., mas o tempo foi passando e o rei foi notando que a sua mulher estava cada vez mais triste, na verdade tinha perdido a vontade de sorrir, andar e até de conversar.

O rei estava cada vez mais preocupado e mandou chamar os melhores médicos, mas nada se alterou; mandou fazer uma festa, na qual não faltasse alimento, mas nem assim a rainha voltou a sorrir e por fim mandou chamar o poeta, que

depois de uma breve conversa anunciou ao rei:

- A sua mulher tem saudades da neve que todos os invernos via na sua terra!

O rei teve uma ideia e por isso chamou os seus homens e disse:

- Quero que plantem amendoeiras à volta de todo o reino!

E assim fizeram! No inverno seguinte, numa manhã cheia de luz e sol o rei correu para a janela do quarto, acordou a rainha e os dois ficaram maravilhados com o que viram à sua frente! Uma camada branca de amendoeiras perdia-se de vista.

**Conta a lenda que ainda hoje, no Algarve, podemos deslumbrar-nos com as flores das amendoeiras!**

Carolina Pires  
Leonor Porfírio  
(5º Ano A)



# Notícias da Escola

## Carnaval



O dia 13 de fevereiro foi um dia de muita diversão, pois foi o último dia de aulas antes da pausa do Carnaval. Sendo assim, o 2º e 3º ciclos começou o dia com a atividade *Water Ball*, ou, mais conhecida por todos, Assalto ao Castelo. Esta atividade foi dinamizada pela professora Ana Cipriano nos campos de jogo. Depois de atirarem todos os balões de água e de estarem todos encharcados, os alunos participantes trocaram de roupa e passaram para a atividade seguinte, momentos de magia, com Mário, o Mágico.

Durante a tarde, a diversão continuou. Tanto o 2º como o 3º ciclos festejaram o Carnaval com desfile e concurso de máscaras.

Findas todas as atividades, os alunos regressaram a casa para um merecido descanso.

Os alunos do 2º e 3º Ciclos





# Notícias da Escola

## O dia de São Valentim no Champagnat

O dia dos namorados não podia deixar de se celebrar. Contudo, este ano, o dia 14 de fevereiro foi a um sábado. Portanto, comemorámos esta data durante a semana que a antecedeu.

Assim, depois de pesquisas e de alguma escrita nas aulas de Português e de línguas, organizámo-nos e, sob a orientação das professoras, decorámos o refeitório com os nossos trabalhos.



Além disso, no dia 13 trocámos correspondência. Escrevemos as nossas mensagens e colocámo-las no marco de correio. Mais tarde, os professores separaram as cartas e distribuíram-nas pelos seus destinatários.

Foi um dia cheio de emoções!

Alunos do 2º e 3º ciclos



## Ida ao Teatro



No dia 20 de fevereiro, o 7º A ficou com sede de arte e foi, por isso, ao teatro ver atores a representarem o texto dramático, *Leandro, rei da Helíria*, de Alice Vieira, baseado no conto tradicional "Comida sem sal".

O teatro que observámos foi muito divertido e demonstrou como as personagens se relacionavam entre si. Uma das personagens da peça, o Bobo, utilizava a ironia no seu discurso, principalmente para provocar o riso e, de uma forma subtil, criticar o rei e as suas filhas. Usava igualmente o aparte para se expressar.

Também nos explicou como o sal era um bem precioso, nos tempos antigos e o significado do provérbio popular "Grande é o mal na casa onde não há sal", assim como a frase mais importante da obra "Quero-vos tanto como a comida quer o sal". De facto, tudo se quer "como o sal na comida", com conta e medida,

ou seja *q.b.* (quanto basta).

No final da peça, houve um sorteio em que a nossa professora ganhou um prémio simbólico da Raiz Editora, oferecido à biblioteca da nossa escola.

O 7.º A adquiriu muitos conhecimentos sobre a obra, gostou de lê-la e vê-la representada.

# Notícias da Escola

## Escola Segura!



## Educação para a Segurança

### Divisão de Segurança Aeroportuária – P.S.P.-2ª Divisão Programa Escola Segura

No passado dia 27 de fevereiro os nossos alunos do 4º Ano tiveram uma sessão da Prevenção Rodoviária – “Operação Stop – Chegadas ao aeroporto” que começou com uma exposição em sala de aula ao que se seguiu o fardamento de alguns alunos e uma deslocação, em autocarro, à Divisão de Segurança Aeroportuária. Já anteriormente, no dia 23 de fevereiro, os alunos do 2º ciclo participaram numa atividade da P.R. subordinada ao tema “Diálogo Intercultural e Cidadania”.

No dia 20 de março, os nossos alunos do pré-escolar e 1º ciclo participaram numa atividade de educação rodoviária com demonstração das valências da polícia e uma exposição de viaturas da PSP nos átrios da escola.



Fonte: Moodle do Externato Champagnat

## A festa das famílias dos mais pequeninos

Consideramos fundamental nos dias de hoje, e com a constante evolução da sociedade, que a escola deve acima de tudo ser promotora de políticas/estratégias que promovam uma maior aproximação dos pais à escola.

Assim, convidámos no passado dia 13 de março as famílias do Externato Champagnat a passar uma manhã diferente e divertida.

O objetivo principal era que pais e filhos pudessem usufruir do espaço escola de uma forma diferente durante uma manhã planeada com diversas atividades. Dança, expressão física e plástica, histórias e canções foram algumas das atividades propostas e vivenciadas.







Educadora Sandra Sousa

# A Festa das Famílias

11 de abril – 1º Ciclo

O Martim, no sábado de manhã, foi à Festa das Famílias do Externato Champagnat.

O que o Martim mais gostou na festa foi o lanche, mas ele gostou muito de tudo.

Martim Abrantes

(texto melhorado pela turma-1ºA)

Fizemos várias atividades: dança, expressão plástica, desporto e o melhor de tudo convivemos com os amigos e as nossas famílias.

Foi um dia fantástico!



1º Ciclo

# Notícias da Escola

## Projeto curta-metragem



No âmbito do Projeto anual do Externato Champagnat, *Luz é conhecimento*, realizou-se uma adaptação de argumento, filmagem, pós-produção e edição em DVD de uma curta-metragem, sob a direção de Jorge Carvalho "As formigas: Pedagogia da Expressão".

Esta produção envolveu várias fases, as necessárias para a concretização de uma curta-metragem, desde a elaboração do guião, construção de cenários, figurinos, passando pelo contacto com o material técnico de imagem e de som, no decorrer da rodagem de um filme com animações e de uma filmagem extra de "making of".

Com este projeto, pretendemos incentivar a articulação transversal dos dois ciclos (2ºA e B; 5ºA e B; 6ºA e B) e, simultaneamente, a interdisciplinaridade. Foi também objetivo nosso dar a conhecer o processo de construção de uma curta-metragem.

A equipa de professores

## Emoções cinematográficas

Quando começámos as filmagens, ficámos muito ansiosos, nervosos, inseguros e, ao mesmo tempo, felizes. Achámos que todos se sentiam muito empolgados para começar as gravações, incluindo os professores.

No dia em que o nosso realizador, Jorge Carvalho, começou a gravar, tínhamos de olhar para certos sítios que geralmente estavam próximos da luz. À medida que íamos avançando no filme, o realizador ia-nos dando instruções e nós tínhamos de as seguir.

Fica aqui o registo de algumas impressões de alguns participantes do 5ºA:



"No início senti-me inseguro, mas depois comecei a habituar-me.

*João Pedro (Habitante Colorido)*

"Eu adorei as filmagens. Foram emocionantes."

*João Miguel (Habitante Colorido)*



"Senti desconfiança no início, mas concentrei-me ao longo do tempo."

*Bernardo (Sábio 4)*

"Senti-me envergonhado, mas empenhado a fazer o filme. Era chato vestir a mesma roupa."

*André Gregório (João)*

"No início estava um pouco nervosa e estava à espera de que o realizador desse todas as indicações, mas depois senti-me muito melhor."

*Leonor Porfírio (Beatriz)*

João Pedro Silva, André Gregório, Leonor Porfírio,  
Bernardo Santos, João Miguel Pereira  
5<sup>ª</sup>A

## A visita à Quinta Pedagógica

Na sexta-feira, dia 22 de maio, a nossa turma foi à Quinta Pedagógica dos Olivais.

Quando lá chegámos, demos uma volta e vimos a "Árvore das Chupetas", espantalhos e alguns animais: porcos, cavalos, burros, pavões, vacas, galinhas e galos, um cão, gatos, patos e ovelhas.

Depois fomos ver a ovelha Fofinha a ser tosquiada, porque era o dia da tosquia.

Depois da visita, e enquanto esperávamos pela carrinha, jogámos alguns jogos.

Nós adorámos o passeio porque nos divertimos muito e aprendemos coisas novas.



Texto coletivo 1<sup>ª</sup>A

# Espaço Biodiversidade

## O CARVALHO

Como todos sabem, a missão das árvores é produzir oxigénio, fundamental para a vida na Terra.

Não somos só nós, os seres humanos, que temos tarefas, as árvores também as têm, vejam só:

• **tornam o clima mais ameno;**

• **impedem a circulação de poeiras;**

• **mantêm o equilíbrio dos rios e do ciclo da água.**

Podemos concluir que sem árvores a Terra seria um deserto.

Existem várias espécies de

carvalhos:

- **Carvalho-roble;**
- **Carvalho-negral;**
- **Azinheira;**
- **Sobreiro;**
- **Carvalho-cerquinho, ou carvalho-português.**

No dia 24 de abril de 2015, a turma do 5<sup>o</sup>A e a turma do 1<sup>o</sup> ano A plantaram um carvalho-cerquinho, também conhecido por carvalho-português, sobre o qual vamos falar.

É um carvalho da região de Lisboa, mede no máximo 25 metros, teve origem na Europa Me-

diterrânica e na Ásia Menor. É da família *Fagaceae* e o seu nome botânico é *Quercus faginea Lam.*

Agora vejam algumas curiosidades. Vejam também, no final do trabalho algumas imagens das espécies de carvalhos que apresentámos em cima.

### Curiosidades:

O sobreiro é o carvalho mais conhecido em Portugal.

As árvores que têm uma vida mais longa demoram mais tempo a crescer.



Carvalho-cerquinho ou carvalho-português



Sobreiro



Carvalho-roble



Azinheira



Carvalho-negral

5.ºA

## Plantação do Carvalho

Quando chegámos vimos um buraco gigante e ficámos todos impressionados. Também ficamos de boca aberta quando vimos o Carvalho pois já era maior que nós!

A mãe da Ana Rita explicou-nos várias coisas e distribuiu vários materiais e tarefas por todos nós.

A minha tarefa foi pôr adubo na terra. Quando chegaram os nossos afilhados, ou seja, os meninos do 1<sup>o</sup> ano A, começaram a pôr terra à volta da árvore para tapar o buraco.

Depois do 1<sup>o</sup>ano ajudar, nós também ajudámos a tapar o buraco.

No fim o 1<sup>o</sup> ano cantou-nos uma canção, "Uma árvore é um amigo" e nós cantámos-lhes uma canção que fizemos e tirámos fotos.



5.ºA

## Notas de Música



# Um instrumento : Saxofone

Antoine Joseph Sax foi o inventor do saxofone. Este senhor de origem Belga foi morar para Paris com 25 anos. Foi em Paris, no ano de 1840, que o senhor Sax criou o 1º saxofone.

O saxofone é um instrumento de sopro. É constituído por um tubo cónico em latão com cerca de 26 orifícios cujas aberturas são controladas por chaves. Tem uma boquilha que pode ser de metal ou resina, onde é encaixada uma palheta.

Hoje em dia o saxofone é muito utilizado no Jazz. É utilizado também noutros tipos de música: música de dança, música filarmónica, etc.

Há vários tipos de saxofones como: saxofone soprano, saxofone soprano, saxofone alto, saxofone tenor, saxofone barítono, saxofone baixo e o saxofone contrabaixo. O saxofone é fabricado em metal, mas pertence à família das madeiras, por causa da sua boquilha.

Fontes:

[pt.wikipedia.org/wiki/saxofone](http://pt.wikipedia.org/wiki/saxofone)

[bfseia.no.sapo.pt/saxofone.htm](http://bfseia.no.sapo.pt/saxofone.htm)

Sofia Guerreiro

5º B





# Livros e Leituras

## As nossas leituras nas aulas de Português...

### ***O cavaleiro da Dinamarca,*** **Sophia de Mello Breyner Andresen**

(Uma história de coragem)



*O Cavaleiro da Dinamarca* é uma história de um cavaleiro dinamarquês que, na noite de Natal, anuncia à sua família que iria passar o Natal seguinte a rezar na gruta onde Cristo nascera.

Após esse dia, o cavaleiro passa por várias cidades, conhece várias pessoas, ouve diversas histórias e ao longo deste percurso vive várias aventuras.

Eu li este livro no âmbito da disciplina de Português e gostei muito. Para além de uma aventura fantástica, que nos dá a conhecer muitas cidades e locais desconhecidos, este livro é também um relato de coragem e determinação.

Para todos aqueles que gostam de aventura e de viagens incríveis não podem deixar de ler *O Cavaleiro da Dinamarca*.

João Serra 7º Ano

### ***A história de uma gaivota e de um gato que a ensinou a voar*** **Luís Sepúlveda**



Era uma vez uma gaivota chamada Kengah que estava num grupo de gaivotas pequeno, mas que, durante a viagem, se junta com várias outras gaivotas.

Depois de várias horas a voar foram apanhar arenque. Algum tempo depois, Kengah não ouviu o aviso de que vinha uma onda com petróleo, e ficou inundada em petróleo.

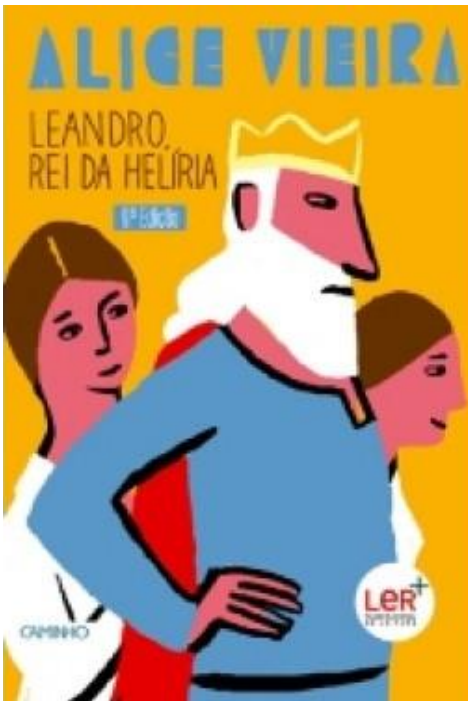
Tentou voar, mas só conseguiu após várias tentativas. Com os olhos cheios de petróleo, e sem ver por onde voava, acabou por chegar ao porto de Hamburgo e caiu na varanda da casa dum gato chamado Zorbas. Após uma conversa a explicar o que acontecera, Kengah fez-lhe prometer que não comeria o ovo, que o chocaria e que ensinaria a pequena gaivota a voar. Algum tempo depois, após várias ofertas de Zorbas a Kengah, o gato foi ter com os seus companheiros. Se tiverem curiosidade, recomendamos que leiam o livro.

António Ribeiro; Francisco Silveira; Ricardo Costa 7ºano

# Livros e Leituras

## **Leandro, rei da Helíria**

Alice Vieira



Histórias de reis, princesas e sal é no que se baseia a obra de Alice Vieira *Leandro, rei de Helíria*.

Rei nobre, três filhas e um bobo engraçado, que viviam num belo reino chamado Helíria. Um dia, o rei teve um pesadelo, onde o poder de ser majestade desaparecera. Também nessa noite, a filha mais nova, tivera o mesmo sonho inesperado.

Cada filha tinha o seu príncipe, o Príncipe Felizardo, o Príncipe Reginaldo e o Príncipe Simplício que só dizia: "Tiraram-me as palavras da boca".

Num banquete em que o rei decide entregar o trono à filha que demonstrasse mais amor, a filha mais velha e a do meio disseram bonitas palavras, mas quando chegou a vez da filha mais nova, esta exclamou "Quero-o tanto como a comida quer o sal..."

Baseada no conto tradicional "Comida sem sal", esta obra dramática de Alice Vieira é um ensinamento de vida, na medida em que mostra o valor do amor entre pais e filhos e a importância

de se saber reconhecer os próprios erros.

Valentim Paulo e Leonor Santos 7ºAno

## **A Fada Oriana**

Sophia de Mello Breyner Andresen



Sophia de Mello Breyner foi uma escritora portuguesa que morreu há 10 anos. Se estivesse viva, teria 95 anos. Foi muito importante e escreveu muitos livros, entre os quais *A fada Oriana*, que lemos no âmbito da disciplina de português.

A fada Oriana é uma fada que fez uma promessa à rainha das fadas e ... mais não digo!

O que fez?

Será que cumpriu a promessa?

O que aconteceu?

Francisco Amaro 5ºA

Se tiverem curiosidade, leiam o livro!

Francisco Amaro 5ºA

# Espaço Aberto

## DESAFIA-TE!!

Sopa de letras sobre o livro *Leandro, Rei de Helíria* no âmbito da disciplina de Português

Q	H	J	Z	T	E	R	E	G	I	N	A	L	D	O	M	O	B	V
K	L	B	S	D	V	J	N	J	K	L	J	H	B	D	O	M	U	I
P	E	D	M	A	R	I	N	E	s	K	K	L	K	M	B	V	Q	O
W	A	K	Y	N	M	D	V	A	I	A	S	Z	X	K	L	A	H	L
H	N	I	P	P	S	G	B	D	A	O	C	V	P	P	N	L	T	E
Q	D	W	E	R	T	Y	L	R	M	L	K	J	H	A	F	D	S	T
S	R	E	I	D	E	H	E	L	I	R	I	A	a	f	S	a	s	A
S	O	A	L	A	P	O	L	I	U	v	H	B	K	B	N	T	P	K
I	h	x	u	l	n	R	x	w	r	g	x	z	y	k	v	a	O	d
M	v	j	k	n	l	T	t	r	I	S	v	m	z	c	v	a	a	R
P	b	e	f	j	h	E	l	b	f	e	A	y	c	s	o	p	n	n
L	f	g	k	m	l	n	o	n	d	b	y	l	j	s	B	O	B	O
I	k	n	v	c	x	s	e	z	h	k	n	o	b	r	c	i	b	k
C	c	c	h	p	o	I	t	r	t	v	o	j	b	j	b	b	O	b
I	F	E	L	I	Z	A	R	D	O	s	b	c	v	n	B	l	h	j
O	H	B	D	d	p	l	j	b	f	d	a	m	a	r	i	l	i	s

### Palavras a descobrir

Leandro	Aias	Rei de Helíria	Sal
Hortênsia	Pastor	Violeta	Reginaldo
Amarílis	Felizardo	Bobo	Simplício

Pedro Rodrigues  
Marta Martins

## RESPOSTA AO DESAFIO MATEMÁTICO DA ÚLTIMA EDIÇÃO

1	8	0	■	8
4	4	■	1	8
4	■	2	0	8
■	4	3	■	8
7	4	■	9	■



# Espaço Aberto

## A Lenda de S. Martinho

É dia de S. Martinho

Vamos todos festejar

Beber vinho, comer castanhas

E todos juntos partilhar.

Com amor e carinho

Iremos lembrar

O dia em que S. Martinho

Um vagabundo foi ajudar

Era um dia tempestuoso

Em que um sem-abrigo temia

Encostado a uma árvore

De frio e fome sofria

Por sorte ou milagre

Passava o cavaleiro

Que por excesso de vontade

Mudou o dia inteiro

Saltou do cavalo

E puxou da sua espada

Dividiu a sua capa

Ainda meio encharcada

Envolveu o vagabundo

Que com frio morria

Logo se afastaram as nuvens

E o sol encheu o dia

Assim se recorda

O dia de S. Martinho

Convivemos e partilhamos

Com castanha e vinho

Márcia Ferrão, 8º A

### CREME DINAMARQUÊS DE MORANGO E AVELÃ

#### Ingredientes

- 3 gemas
- 1/2 chávena (chá) de açúcar
- 1 copo de requeijão tradicional
- 3 claras
- 1 pitada de sal
- 200g de creme de leite fresco
- 2 colheres (sopa) de açúcar
- 1 colher (chá) de essência de baunilha
- 400g de morangos lavados
- 100g de avelãs descascadas e picadas
- Sumo e raspas da casca de uma laranja doce



#### Modo de preparação

- Bata as gemas com a 1/2 chávena (chá) de açúcar até esbranquiçar.
- Misture o requeijão à gemada e misture delicadamente, sem bater.
- Guarde no frigorífico.
- Bata as claras em castelo com uma pitada de sal, até ficar bem firme e reserve.
- Bata o creme de leite fresco com as duas colheres (sopa) de açúcar e a baunilha, até obter um chantilly firme.
- Numa vasilha grande, misture a gemada, as claras em neve e o chantilly, muito devagar, com uma colher, sem bater. Adicione os morangos picados (reserve alguns para a decoração), as avelãs e o sumo de laranja e misture um pouco mais, sempre com cuidado.
- Passe a receita para um recipiente ou vasilha individuais, cubra com filme plástico e refrigere por cinco horas, no mínimo.
- Na hora de servir, decore com morangos em fatias, avelãs picadas e as raspas da casca de laranja.

**Rende 5 porções.**

# Espaço Crónica

## AINDA A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Considerando ainda e tal como prometido o estudo da "Rede Eurydice", a rede europeia de informação sobre educação, em que se verifica que Portugal é o país europeu, onde mais tempo é dedicado à Matemática, a nível do ensino básico, com um tempo mínimo de instrução obrigatório de 27% do tempo total, convém esclarecer que esta rede, e concretamente neste estudo, se considera como Ensino Básico desde o primeiro ano (início do 1º ciclo) até ao 6º ano (fim do 2º ciclo).

Coloca-se uma hipótese e percebamos que não vou aqui encontrar solução para os problemas da aprendizagem da Matemática. Se a conhecesse, o que não acontece, provavelmente, não a divulgaria (senão perderia a exclusividade de algo demasiado importante) seria a hipótese de haver em certos países em que os resultados são melhores que os nossos, nomeadamente a Finlândia, mais tempo para atividades artísticas e atividades físicas do que para as áreas da Matemática e da Língua Materna.

Sem ter a certeza (falo na certeza absoluta a que me habituei na matemática, com teorema e demonstração precisa e irrepreensível), esta é uma hipótese que me desperta muito interesse e faz-me recordar uma entrevista que li nos idos dos anos oitenta do século passado, efetuada por um jornalista (cujo nome não recordo), publicada num jornal nacional de referência ao professor suíço Sr. Niklaus Wirth, o criador da linguagem de computador, linguagem muito estruturada, que tem como objetivo o ensino da programação computacional, chamada Pascal em homenagem ao filósofo e matemático francês Blaise Pascal.

Em dado momento da entrevista, porque na época se discutia em Portugal a extensão do ensino das Tecnologias de Informação e Computadores (as TICs) aos miúdos do primeiro ciclo, quicá a miúdos mais pequenos até, pergunta o entrevistador ao Professor: "O que pensa so bre estender a aprendizagem das linguagens de computador às crianças pequenas nos primeiros anos de escola(?)". O prof. Wirth respondeu de imediato: "Deixem-se disso! O que se deve ensinar às crianças é quem era Beethoven, Descartes, a tolerância, a grande Pintura, etc.. O resto vem depois."

**Prof. Luís Ribeiro**

*NOTAS: Dados publicados no jornal "Público" na sexta feira 26 de Setembro de 2014.*

*Para saberem mais sobre Wirth, consultem a Wikipédia que tem um bom artigo sobre este professor suíço.*

## Próximo Número: julho

Na próxima edição d'A *Voz do Champagnat*, daremos notícias das festas de fim de ano letivo, do jantar de finalistas do 9.º ano, do passeio dos 3 dias e da viagem de finalistas.

Como sempre, apelamos a toda a comunidade escolar (alunos, pais e professores) que contribuam para A *Voz Do Champagnat* através do envio de artigos para o nosso endereço eletrónico: [avozdochampagnat@gmail.com](mailto:avozdochampagnat@gmail.com).

Caríssimos leitores, encontramos-nos na próxima edição!

### A Voz do Champagnat

#### Ficha Técnica

Externato Champagnat

Quinta da Vila Formosa, Aeroporto 1700-008 Lisboa

[avozdochampagnat@gmail.com](mailto:avozdochampagnat@gmail.com)

Direção e Edição — Elisabete Ferrão e Anabela Ribeiro

Coordenação de Secção — Elisabete Ferrão e Anabela Ribeiro (Espaço Aberto, Notícias da Escola); Susana Pires (Editorial); Maria João Correia (Reflexões); Sandra Sousa (Notícias da Escola - Pré-escolar e Infantil); Helena de Sá e (Livros e Leituras); Maria João Correia (Espaço Biodiversidade); Jorge Ferrão (Notas de Música); Luís Ribeiro (Espaço Crónica)

Revisão: Helena de Sá e Susana Pires

Impressão — Natália Prior

